

ROMANOS

ESTUDO DE CÉLULA

Romanos 1:18-32

Portanto, a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça, pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis; porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e os seus corações insensatos se obscureceram. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis.

Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos pecaminosos dos seus corações, para a degradação dos seus corpos entre si. Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Amém. Por causa disso Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras, contrárias à natureza. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão. Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam. Tornaram-se cheios de toda sorte de injustiça, maldade, ganância e depravação. Estão cheios de inveja, homicídio, rivalidades, engano e malícia. São bisbilhoteiros, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos; inventam maneiras de praticar o mal; desobedecem a seus pais; são insensatos, desleais, sem amor pela família, implacáveis. Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que as pessoas que praticam tais coisas merecem a morte, não somente continuam a praticá-las, mas também aprovam aqueles que as praticam. Rm 1:18-32

INTRODUÇÃO

A carta aos Romanos, escrita pelo apóstolo Paulo, é uma das mais profundas exposições teológicas da Bíblia. No primeiro capítulo, Paulo apresenta a condição espiritual da humanidade, mostrando que Deus revelou Sua verdade a todos, mas muitos escolheram rejeitá-la. O texto nos ensina sobre a ira de Deus, que é justa e direcionada contra a impiedade e a injustiça daqueles que suprimem a verdade. Este trecho é um retrato da degeneração moral que ocorre quando as pessoas rejeitam Deus.

Paulo escreve para uma igreja em Roma composta por judeus e gentios, destacando que todos são culpados diante de Deus, e que a ira divina é a consequência inevitável de afastar-se Dele. Este texto é um alerta contra a dureza de coração e uma chamada ao arrependimento.

APLICAÇÃO

1- A Rejeição dos Padrões de Deus

Paulo descreve como as pessoas rejeitaram os padrões estabelecidos por Deus para os relacionamentos, escolhendo práticas contrárias à Sua vontade. Essa rejeição resulta em desordem moral e espiritual.

O plano divino para a sexualidade humana, por exemplo, é claro nas Escrituras, mas quando ignorado, gera confusão emocional, espiritual e até física.

Em Gênesis 19 a cidade de Sodoma foi destruída porque rejeitou completamente os padrões de Deus, especialmente em relação à moralidade. (Gn 19:4-7)

Precisamos entender que a Bíblia é um livro de princípios que devem ser aplicados à nossa vida.

Esses princípios nos protegem e nos colocam no caminho da bênção.

-Muitos rejeitam Jesus hoje por não querer seguir os padrões morais estabelecidos por Deus; se entregam a atos vergonhosos como diz Paulo, e receberão o castigo merecido por sua perversão.

Essa depravação moral destrói famílias, relacionamentos, afeta a

Paralelos

Ainda não tinham ido deitar-se, quando todos os homens de toda parte da cidade de Sodoma, dos mais jovens aos mais velhos, cercaram a casa. Chamaram Ló e lhe disseram: "Onde estão os homens que vieram à sua casa esta noite? Traga-os para nós aqui fora para que tenhamos relações com eles". Ló saiu da casa, fechou a porta atrás de si e lhes disse: "Não, meus amigos! Não façam essa perversidade! Gn 19:4-7

Contudo, o coração do faraó se endureceu e ele não quis dar ouvidos a Moisés e a Arão, como o Senhor tinha dito. Disse o Senhor a Moisés: "O coração do faraó está obstinado; ele não quer deixar o povo ir. Ex 7:13,14

O Senhor viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal. Então o Senhor arrependeu-se de ter feito o homem sobre a terra; e isso cortou-lhe o coração. Gn 6:5,6

saúde física, emocional e acarreta inúmeros problemas na sociedade.

2- A Persistência no Pecado Afeta o Caráter

Quando as pessoas decidem conscientemente rejeitar Deus, isso as conduz a uma mente "reprovada", ou seja, incapaz de discernir entre o certo e o errado. Isso transforma negativamente o caráter e as escolhas da pessoa.

Faraó, no livro de Êxodo, é um exemplo claro. Apesar de Deus ter enviado várias pragas para mostrar Seu poder, Faraó endureceu seu coração continuamente. Essa recusa em ouvir a Deus resultou em tragédias para ele e para o Egito. (Ex 7:13,14)

Pense em alguém que se envolveu em vícios, como o uso de drogas ou o álcool. No início, pode parecer uma escolha pequena, mas a repetição desse comportamento leva à perda do controle, afeta o julgamento e cria um ciclo de destruição. A persistência no pecado afeta não apenas a pessoa, mas também sua família e comunidade.

3- O Pecado Coletivo

Paulo apresenta uma lista de pecados que, quando generalizados, afetam toda a sociedade. A inveja gera divisões, o homicídio destrói famílias, o engano corrói a confiança, e a desobediência aos pais desestrutura famílias inteiras. Quando as pessoas aprovam o pecado (mesmo sem praticá-lo), ajudam a perpetuar uma cultura de degeneração moral.

No tempo de Noé (Gênesis 6:5-6), a maldade havia se espalhado tanto que Deus decidiu trazer o dilúvio. A sociedade como um todo rejeitou a Deus e colheu as consequências.

Reflexão

- 1- Não rejeite os padrões morais de Deus. Eles geram vida;
- 2- A persistência no pecado nos torna insensíveis à voz do espírito;
- 3- Não seja conivente com o pecado; ele gera morte.

Paz no seu coração!

Pr. Márcio Gonçalves